|  |  |
| --- | --- |
| TERÇA, 17 DE JUNHO  MUITO ALÉM DE REGRAS  *"Se, porém, procurando ser justificados em Cristo descobrimos que nós mesmos somos pecadores, será Cristo então ministro do pecado? De modo algum! Se reconstruo o que destruí, provo que sou transgressor.” (Gálatas 2.17-18)*  “Ninguém é justificado pela lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo”. Esta afirmação é central no ensino de Paulo. É um princípio fundamental da fé cristã, que nos chama a um relacionamento de amor com Deus e com o próximo, e não a uma vida focada no auto aperfeiçoamento. Não nos melhoramos para andar com Deus, andamos com Deus para ser melhorados. Por isso a vida cristã é baseada na fé e não na lei. A justiça que a lei produziria, se pudéssemos corresponder às suas exigências, seria menor que a justiça necessária ao Reino de Deus, assim como a vida que ela proporciona é menor. Porém, isso não significa viver de forma desregrada.  Ao incluir uma pessoa como Paulo no apostolado e ao fazer dele o mais importante escritor do Novo Testamento, Deus está deixando muito claro que nosso espirito encontra vida no amor e da entrega voluntária a Ele, não em ritos e normas religiosas. Deus escolheu um judeu e fariseu radical para ser o embaixador de Sua graça para que possamos entender o lugar da lei e não cairmos no legalismo que nos leva a viver de aparências. A vida com Deus é uma dádiva e um mistério. Uma vez incluídos em Seu Reino pela Graça, somos chamados a viver de maneira a honrar a Deus.  Deus nos quer agindo direito, e não acomodados ao pecado. O pecado nos cerca por todos os lados e desejos pecaminosos brotam de dentro de nós. Somos livres dele por meio da experiência com a presença de Deus e Seu amor. Fortalecidos por Deus podemos exercer nossa vontade dizendo “não” a nós mesmos. Essa negação voluntária é a expressão de nossa vitória. Vitória que não é nossa porque resulte de nossa capacidade, mas nos é dada em Cristo. Dizemos “não” a nós porque cremos que, o que o pecado falsamente oferece, já recebemos verdadeira e abundantemente em Cristo. Isto é viver como filhos da Graça, algo muito melhor do que viver apegados à lei.  ucs | TUERSDAY, JUNE 17  FAR BEYOND THE RULES  *"But if, in seeking to be justified in Christ, we Jews find ourselves also among the sinners, doesn't that mean that Christ promotes sin? Absolutely not! If I rebuild what I destroyed, then I really would be a lawbreaker.” (Galatians 2.17-18)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 18 DE JUNHO  VOCÊ CONHECE ESTE VERSO?  *“Pois, por meio da lei eu morri para a lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.” (Gálatas 2.19-20)*  Um garoto viu o mar pela primeira vez. Não somente isso, ele banhou-se nas águas de uma bela praia e até provou a água, como fazem todas as crianças (e adultos, ao conhecerem o mar). Ao voltar para casa não continha a ansiedade. Queria contar tudo ao seu avô, que ouviu pacientemente e com grande interesse. Ao final disse: “Vovô, agora eu sou como você. Nós dois conhecemos o mar!” Seu avô era um pescador aposentado, que havia vivido quase toda sua vida no mar. Este texto escrito por Paulo é muito conhecido entre cristãos. Mas, saber dele e conseguir recitá-lo é bem diferente de realmente conhece-lo.  Paulo é um homem de declarações e convicções fortes. Algo pouco comum nestes nossos tempos em que cultuamos a flexibilidade e transita melhor quem lida bem com a relatividade. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra; como se costuma dizer. Há convicções de Paulo que eram cabíveis em seu tempo, mas creio que não estariam com ele hoje – como por exemplo sua radicalidade em relação à mulher. Mas a declaração do texto de hoje é algo que precisamos assinar. Ela revela sua completa dependência de Cristo e sua confiança totalmente depositada nele. Ela caracteriza a verdadeira fé cristã, distinguindo-a de uma fé apenas religiosamente cristã.  Paulo havia vivido para a lei de sua religião – o farisaísmo. Ele se esforçou ao máximo para agradar a Deus, para fazer as coisas direito, até que foi encontrado por Cristo no caminho de Damasco. Aí começa a se esvaziar dessa luta, a prestar menos atenção em si mesmo e a aprender a viver da graça. Ele passa a viver pela fé em Cristo e isso alimenta sua certeza de que tudo contribuirá para seu bem e de que nada o separará do amor de Deus. Ele faz o melhor em tudo, esforça-se para viver corretamente e, diante de um espinho na carne, um mensageiro de satanás, a graça novamente é sua saída e é bastante. Ele então aprende a ser feliz até mesmo em suas limitações. Será que conhecemos, de fato, este verso? Para conhece-lo é preciso estar na mesma estrada que levou Paulo a escrevê-lo.  *ucs* | WEDNESDAY, JUNE 18  DO YOU KNOW THIS VERSE?  *"For through the law I died to the law so that I might live for God. I have been crucified with Christ and I no longer live, but Christ lives in me. The life I now live in the body, I live by faith in the Son of God, who loved me and gave himself for me.” (Galatians 2.19-20)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 19 DE JUNHO  DESVIO SUTIL E PERIGOSO  *“Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio?” (Gálatas 3.2-3)*  A vida cristã envolve esforço e luta? Ela exige algo de nós? Sim, não há dúvida alguma. Tanto é verdade que o escritor de Hebreus diz que não devemos desanimar na luta contra o pecado mesmo que ela exija derramar o próprio sangue (Hb 12.4). Forte isso, não? E Paulo diz que luta contra si mesmo, para que o pecado não o domínio (1 Co 9.27). Logo, a vida pela graça de Deus não significa que não há nada que nos caiba fazer, que não seja importante esforço e luta de nossa parte. E também não é isso que Paulo está sugerindo.  Há, todavia, um desvio sutil e perigoso e que pode fazer adoecer a fé que deve ser viva e forte. O apóstolo não quer que os gálatas cruzem essa linha e nós também devemos estar atentos. De um lado está o “fazer o que é correto porque Deus nos abençoou” – atos motivados por gratidão, consagração e obediência. Do outro o “fazer o que é correto para que Deus nos abençoe” – atos motivados, por interesse em bênçãos ou por medo de castigo. Mas a vida cristã não deve ser motivada, nem por recompensa e nem por ameaça. Onde estaria então o amor? Há muitas pessoas vivendo a fé num desses lugares e com isso perdendo a beleza e abundância de vida e liberdade que Cristo conquistou com sua morte e ressurreição.  A fé cristã é a fé de quem entra no reino do Filho Amado, é amado e vive como filho de Deus. Um reino sem ameaças, sem chantagens, sem barganhas. Um reino cheio de Graça, perdão e liberdade. Se pecamos, somos perdoados graciosamente pelo Deus que nos ama, sem penitências, pois Cristo já pagou. Se desejamos algo, pedimos a Deus e Ele, graciosa e amorosamente nos abençoará, seja dando ou negando o que pedimos. Nele aprendemos a tornar o amor a razão da retidão, do “não” ao pecado, do serviço, generosidade, fidelidade e de toda obra boa. Um reino em que somos aperfeiçoados porque somos amados e aceitos, exatamente como somos. Por ele devemos nos esforçar. Mas ele é ternamente leve.  *ucs* | THURSDAY, JUNE 19  SUBTLE AND DANGEROUS DETOUR  *“I would like to learn just one thing from you: Did you receive the Spirit by the works of the law, or by believing what you heard? Are you so foolish? After beginning by means of the Spirit, are you now trying to finish by means of the flesh?” (Galatians 3.2-3)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 20 DE JUNHO  TODOS IGUAIS  *“Prevendo a Escritura que Deus justificaria pela fé os gentios, anunciou primeiro as boas novas a Abraão: "Por meio de você todas as nações serão abençoadas".” (Gálatas 3.8)*  O Deus das Escrituras é o Deus de todas as nações. Desde sempre, desde o início, Deus “amou o mundo” e não apenas uma das nações do mundo. A relevância história de Israel e seu papel no história da Revelação é uma realidade inegável, mas é um equívoco teológico a compreensão de que Israel tenha sido o alvo único de Deus e que apenas por causa de sua dureza é que Deus então voltou-se para os demais povos. Deus não é judeu (e nem brasileiro). Desde o início Deus amou a todos os povos e a história será fechada com todos os povos, com gente de toda língua e nação reunida diante do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo. Todos estaremos lá pela graça, por meio da fé em Cristo.  É pela fé em Cristo que somos redimidos e incluídos na família de Deus. Somos feitos “filhos”, igualmente, todos nós: judeus e gentios, homens e mulheres, brasileiros, americanos, italianos, russos, chineses e polinésios. Não há distinção. Paulo entendeu isso por revelação de Deus: “Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus. E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.” (Gl 3.26-29) Você não seria mais abençoado se fosse judeu. Todos somos igualmente abençoados em Cristo!  E cada povo da terra tem o desafio de viver a fé em Cristo dentro de sua cultura. De comunicar aos seus compatriotas, por meio de uma vida saudável e relevante, que há um Deus que ama e que salva por meio de Cristo. Eu e você, onde estamos, sendo quem somos, precisamos viver a fé em Cristo, seguindo-o e sendo transformados por meio da submissão e obediência. Somos seguidores de uma pessoa – Jesus – não de tradições. Devemos tornar compreensível o amor de Deus à nossa cultura. Devemos viver nossa fé com alegria e autenticidade. Desde a eternidade Deus nos amou. A todos. Sem distinção.  *ucs* | FRIDAY, JUNE 20  ALL THE SAME  *“Scripture foresaw that God would justify the Gentiles by faith, and announced the gospel in advance to Abraham: "All nations will be blessed through you.” (Galatians 3.8)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 21 DE JUNHO  FILHOS DE DEUS  *“E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: "Aba, Pai". Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro.” (Gálatas 4.6-7)*  A fé cristã é a fé do relacionamento amoroso entre Deus e os seres humanos. Tudo nela tem sua origem no amor de Deus por nós. Ele não veio a nós para nos tornar agentes de Seu Reino, instrumentos de Sua vontade, trabalhadores de Sua ceara. Ele veio a nós para nos tornar Seus filhos amados, herdeiros de Seu Reino, participantes de Sua vontade. Embora as Escrituras e a tradição cristã use aqueles termos, nenhum deles define adequadamente a vontade de Deus para conosco, exceto “filhos de Deus”.  Jesus ensinou seus discípulos a orarem como filhos de Deus: “Pai nosso que estas nos céus...” (Mt 6.9ss), e disse-lhes que os tratava como amigos, e não como empregados (Jo 15.15). João escreveu que os que creem em Jesus recebem o direito de se tornarem filhos de Deus (Jo 1.12-13), amigos de Cristo. Paulo experimentou pela fé em Cristo uma vida livre de temor e pressão, algo muito diferente do que estava acostumado no judaísmo. Por isso escreveu aos Romanos: “vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai" (8.15).  É essa a verdade que ele está ensinando mais uma vez ao gálatas: vivam como filhos de Deus! “Aba” é uma palavra aramaica para pai, que crianças pequenas usavam. Jesus a escolheu deixar claro o modo como somos amados. “Pode uma mãe se esquecer de seu bebê? Mesmo que ela se esqueça, eu jamais me esquecerei de você (Is 49.15). Deus escolheu nos amar, apesar de tudo que possamos fazer. Nosso abba nos ama, perdoa, recebe de volta e transforma. Jamais devemos tentar merecer este amor e jamais devemos duvidar desse amor. Mas, diariamente, por causa desse amor, devemos viver dignamente.  *ucs* | SATURDAY, JUNE 21  SONS OF GOD  “Because you are his sons, God sent the Spirit of his Son into our hearts, the Spirit who calls out, ‘Abba, Father’. So you are no longer a slave, but God's child; and since you are his child, God has made you also an heir.” (Galatians 4.6-7)  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 22 DE JUNHO  PORQUE DEUS NOS AMA  *“Antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos daqueles que, por natureza, não são deuses.” (Gálatas 4.8)*  Paulo diz aos gálatas que, antes de conhecerem a Deus, eles viviam como escravos. Como seria isso? Se Deus não está em Seu lugar em nossa vida – sendo o nosso Deus – colocaremos em Seu lugar algo ou alguém, que se tornará nosso deus. E já que não é Deus, será um ídolo. Todo ídolo nos faz escravos, pois vivemos em função dele, tentando fazer as coisas de forma que aquele ídolo nos retribua adequadamente. Mas todo ídolo é incapaz de retribuir adequadamente. Há ídolos que podemos ter e não perceber. Normalmente é assim com a riqueza, com o poder e com o prazer. Vivemos para eles, mas não reconhecemos.  Religiões podem produzir ídolos e eles são do pior tipo porque os confundimos com Deus. A marca da idolatria religiosa está na falsa espiritualidade que ela produz e em como torna o idólatra confuso, incapaz de perceber que, o que pensa ser virtude é, na verdade, pecado. É assim que se confunde intolerância e rigidez com piedade, e pessoas mal resolvidas acreditam serem santas. Paulo lembra aos gálatas que eles já conhecem a Deus e o conhecimento de Deus promove libertação dessas coisas. Por que? Porque Deus nos ama e ama como somos. Porque Cristo morreu por nós e pagou pelos nossos pecados. Tudo que podemos fazer ou ser, para que seja saudável, espiritual e virtuoso, dependerá de nada fazermos e de nada sermos por nós mesmos. Mas entregar e descansar naquele que declarou: “está consumado” (Jo 19.30).  Não está em normas, ritos ou lei o segredo da vida cristã, mas na comunhão com Deus, pela fé em Cristo que nos faz templo de Seu Espírito. Este é o desafiador equilíbrio que torna a vida “cristã” e não apenas “religiosa”: crer no amor de Deus e crer que somos amados por Deus. E isto é totalmente diferente de obedecer regras religiosas e por isso considerar-se “espiritual”. Na vida espiritual a ordem dos fatores altera totalmente o produto: lute para viver retamente porque é amado por Deus e viverá como cristão; Mas se fizer o mesmo para merecer as bênçãos ou o amor de Deus, viverá apenas como um religioso.  *ucs* | SUNDAY, JUNE 22  BECAUSE GOD LOVES US  *“Formerly, when you did not know God, you were slaves to those who by nature are not gods.” (Galatians 4.8)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 23 DE JUNHO  APRENDENDO A SER LIVRE  *“Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.” (Gálatas 5.1)*  A mensagem cristã é cheia de boas notícias, por isso é chamada de “evangelho” ou “boas novas”. Uma delas é que Cristo nos faz pessoas livres. Mas para quem sempre foi escravo, embora ser livre seja “tudo de bom”, é também algo novo, exige aprendizado e nova compreensão da vida. Estar livre é diferente de enxergar-se livre, pois há a escravidão na qual estamos e a que está em nós. Jesus veio para nos livrar das duas: da prática do que nos escraviza e das mentiras que nos escravizam. A liberdade de Cristo em nós começa com a fé de que, não importa quem somos, o quanto erramos ou o que fizemos, Deus nos ama e nos recebe como Seus filhos. Este é o lugar de toda mudança, é a casa da liberdade.  Acolhidos por Deus, em comunhão com Ele, descobrimos que Ele tem ideias muito melhores sobre quem somos e sobre como devemos viver, sobre o que devemos fazer e sobre quem podemos ser. É vivendo sob Sua influência que a escravidão que nos habita e em que habitamos, é superada. Na associação do amor de Deus com nossa submissão e fé, passado, presente e futuro são pacificados. O passado é perdoado, o presente conta com a presença de Deus e o futuro com Suas promessas. E foi para isso que Cristo nos libertou – para aprendermos a viver uma vida nova, possível apenas por meio de nossa comunhão com Deus.  Mas a escravidão está sempre à espreita, trabalhando na reconstrução de nossas antigas celas. Ela tem vozes que nos lembram o que já fizemos, tem seduções que nos convidam a repetir o que já sabemos que devemos evitar e profetas que dizem que nunca vamos mudar de fato. Mas seus argumentos são mentirosos, sempre! Nenhuma prisão é nosso lugar, e para nos mantermos em liberdade devemos olhar diariamente para a cruz de Cristo, onde o preço da nossa liberdade foi pago. Ele morreu nossa morte e sofreu nosso castigo. Não é desejando a morte ou nos punindo que somos livres. É crendo e nos entregando ao Seu amor bendito. Cristo já fez o necessário para que escravos sejam livres! Nos cabe agora aprender a viver como pessoas livres.  *ucs* | MONDAY, JUNE 23  LEARNING TO BE FREE  *“It is for freedom that Christ has set us free. Stand firm, then, and do not let yourselves be burdened again by a yoke of slavery.” (Galatians 5.1)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |